

ESPECIAL

ODIA

HORA
DE NOTÍCIAS

MARICÁ

DIVULGAÇÃO / CLARILDO MENEZES



DIVULGAÇÃO / CLARILDO MENEZES



FLIM MUSICAL **P.6**

Seu Jorge, Paulo Miklos, Jorge Vercilo e vários outros artistas brilhantaram com shows a semana da feira literária

DIVULGAÇÃO / CLARILDO MENEZES



GLAUBER EM CENA **P.2**

Secretaria de Cultura inaugura estúdio completo destinado ao apoio à produção audiovisual gratuita da cidade

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE MARICÁ



GUARDA FORTE **P.3**

Projeto de lei que autoriza a adoção de armamento para agentes municipais é aprovado em segunda votação na Câmara

MARÉ de cultura e arte avança e vai transformar a vida na cidade

Empresa de Cultura e Arte de Maricá vai tocar projetos como o Caminho das Artes e o Mirante do Caju

Maricá tem uma nova aliada na promoção da arte e da visibilidade da cidade, a Empresa de Cultura e Turismo de Maricá, batizada de MARÉ – Maricá, Arte, Roteiro e Experiências. A nova empresa pública vai atuar em frentes como gastronomia, cinema, audiovisual, artes plásticas, turismo, edição de livros e músicas. Mas além de tudo isso que ainda está sendo moldado, a MARÉ já nasce com projetos em andamento, uma vez que a autarquia vai absorver e acelerar a viabilização das ações que, atualmente, estão na Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Code-

mar) e no Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM).

“São projetos que fogem ao papel dessas empresas, mas que, sem a MARÉ, não tinham onde ficar. O Caminho das Artes, por exemplo, que está na Codemar, vai para gestão da MARÉ”, explicou o diretor-presidente da empresa, Antonio Grassi, se referindo ao conjunto de museus Darcy Ribeiro, Beth Carvalho, Maysa e à Praça das Utopias, em Cordeirinho. Na primeira Assembleia Geral, realizada este mês, foi dada posse ao Conselho Administrativo, que o elegeu.

Além dos equipamentos do Caminho das Artes,



DIVULGAÇÃO / CLARILDO MENEZES

A MARÉ absorverá projetos que estão com a Codemar e o ICTIM

a MARÉ vai herdar, ainda, o Mirante do Caju e o streaming Maricá Filmes. A primeira reunião da empresa formatou o Conselho Administrativo com sete membros, sendo Keffin Gracher o presidente. Completam o grupo Antônio Grassi, Luciana Andrade, Rita de Cássia Rodrigues, Marcela Costa de Araújo, Julio Urdangarin e William Seixas.

“Atuaremos em conjunto com as secretarias de Turismo e de Cultura, estendendo essas ações tanto para a ação local em Maricá como também para a imagem de Maricá nacionalmente e no mundo”, resumiu Grassi.

Para um novo cinema, a marca de Glauber Rocha

Prefeitura entrega para a população um estúdio novo para incentivar a produção audiovisual da cidade

Maricá e Glauber Rocha, o gênio do Cinema Novo, estão agora juntos com a entrega à população do novo espaço destinado à produção de audiovisual gratuito no município. Batizado com o nome do cineasta, o estúdio fica localizado no complexo cultural onde estão o Cine Henfil e a Biblioteca Pública Leonor Leite Bastos de Souza, na Rua Alferes Gomes, 390.

A inauguração contou com a participação de nomes importantes do cinema nacional, como o do diretor Neville D’Almeida (“A Dama do Lotação”, “Rio Babilônia”, entre outros), roteirista e amigo próximo de Glauber Rocha, conhecido pela definição do trabalho: “uma

câmara na mão e uma ideia na cabeça”. “O Cinema Novo era baseado em improviso, rompia com o tradicional. O Glauber revolucionou o cinema com seu talento e sem investimentos externos. Aqui estamos vendo uma revolução nascer, com cultura, conhecimento, arte e realizações”, comentou Neville.

Além de Neville, estavam presentes Noilton Nunes (roteirista e cineasta, diretor de “O Rei da Vela”, com José Celso Martinez Correa), Tchello D’Barros (artista), Ana Rosa Tendler (produtora e documentarista, filha do também documentarista Silvio Tendler), Charles Paraventi (ator) e Rodrigo Can-



DIVULGAÇÃO / CLARILDO MENEZES

Como o estúdio
Gláuber Rocha,
o cinema em
Maricá tem nova
dimensão criativa

O novo espaço conta com duas câmeras, uma unidade de edição, kit de luz básico para gravações externas e material para captação de áudio. O projeto da Secretaria de Cultura e Utopias conta com a parceria do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM). “Este espaço é democrático, gratuito e vai revelar diversos talentos de Maricá”, contou o secretário de Cultura, Sady Bianchin. “As gravações de hoje, podem estar amanhã em exibição no Cine Henfil”, definiu o presidente do ICTIM, Claudio Gimenez, em alusão ao fato de o estúdio ser ao lado do cinema público do município.

Armamento da Guarda Municipal vira realidade

Agentes serão treinados pelo BOPE e vão aumentar o nível de segurança pública na cidade

A aprovação unânime pela Câmara Municipal, em segunda votação, do projeto de lei autorizando o armamento para a Guarda Municipal é um passo importante para a ampliação da Segurança Pública em Maricá. Os agentes passarão por um

rigoroso processo de treinamento, em parceria com a Polícia Militar e além do efetivo regular, será criado o Grupamento de Ocupação Democrática Armada do Território (Godat), com 150 guardas municipais. O uso de câmeras corporais será obrigatório

para os agentes armados, como forma de garantir transparência nas abordagens. A fiscalização do uso de armas será feita pela Corregedoria da Guarda Municipal e pelo Ministério Público.

“Seguiremos todos os protocolos para que os agentes

sejam treinados pelo BOPE. Faremos de Maricá a cidade mais segura do Brasil trabalhando em conjunto com todas as forças de segurança”, afirmou o prefeito Quaqué. “Estamos avançando em um projeto construído com seriedade e responsabilidade,

formando uma guarda armada, bem treinada e capacitada para proteger a população”, afirmou o secretário de Segurança Cidadã, Julio Veras. A Guarda Municipal conta hoje com 420 agentes, que passam por formações contínuas no Centro de Estudos da corporação.

Maricá tem índices de Segurança Pública que se destacam: 19 meses sem registro de latrocínio, a menor taxa de mortes violentas desde 2003, nenhum roubo de carga registrado em 2025, 77 veículos recuperados e mais de 280 encaminhamentos à delegacia. Os resultados retratam a integração entre Guarda, PM e Polícia Civil, com o apoio do Centro Integrado de Observação e Segurança Pública (Ciosp), que conta com mais de 3 mil câmeras operando 24h – 700 delas da Prefeitura, equipadas com tecnologia de reconhecimento facial e leitura de caracteres. A ampliação para mais de 7 mil câmeras está prevista.



A Guarda Municipal de Maricá passará a portar armamento e os agentes serão treinados no Bope

Maricá é a 3ª do RJ em qualidade de informação

Com 94% de acertos, cidade subiu nada menos que 1.605 posições no ranking nacional contábil e fiscal

A Prefeitura de Maricá conquistou em setembro mais um resultado expressivo de gestão pública, dentro do Ranking de Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, divulgado pela Secretaria de Tesouro Nacional. O levantamento, referente ao exercício de 2024 e publicado em 2025, informa que a cidade alcançou mais de 94% de acertos dos termos do órgão. Em relação à classificação nacional, a cidade subiu 1.605 posições, comparado ao ranking anterior.

Com este resultado, Maricá conquista a posição de 3º lugar no ranking estadual do Rio de Janeiro, consolidando-se como um dos melhores municípios fluminenses no

envio de informações contábeis e fiscais. O índice contou com 26 novas verificações, sem aviso prévio, e manteve o município com conceito B.

“A evolução comprova que a cidade segue fortalecendo suas práticas de governança, alinhada às exigências nacionais e comprometida com a transparência e qualidade da informação”, afirmou o Secretário de Planejamento, Contabilidade, Orçamento e Finanças, Joab Carvalho.

Maricá conquista este resultado significativo e salta de 25º lugar, em 2022, com conceito C e 78,5% de aproveitamento para o conceito B, com 94,20%. O resultado do município é fruto do cumprimento de normas e envio



Gestão contábil e fiscal foi reconhecida pelo Tesouro Nacional

de informações, através da Matriz de Saldos Contábeis (MSC), Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), Relatório de Gestão Fiscal (RGF) e a Declaração das Contas Anuais (DCA) ao Sistema de Informações Contábeis e Fiscais (Siconfi), todos demonstrativos para acompanhamento da gestão pública.

Segundo Joab Carvalho, os desafios para os próximos anos são ainda maiores: “Vamos avançar para buscar o conceito A, com plena implementação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCs) e a otimização do Sistema SIAFIC, garantindo clareza e responsabilidade na prestação de contas”, concluiu.

Festa das letras, a FLIM eleva Maricá ao pódio mais alto da cidadania

Em sua 10ª edição, encontro literário consagrou o Brasil que acolhe e promove a diversidade

Para todas as idades, credos, escolhas, cores e vozes. Assim foi a Festa Literária Internacional de Maricá (FLIM), que em sua 10ª edição bateu recorde de público em encontros ricos e projetou a cidade como referência. Foram mais de 260 mil visitantes em dez dias de programação, 20% a mais que em 2024, número superior à própria população da cidade, que é de 220 mil habitantes. Promovida pela Prefeitura, via Secretaria de Educação, a FLIM reuniu mais de 70 atividades, entre debates, espetáculos, rodas de conversa e shows. “Isso mostra o papel da feira como política pública para cultura e educação”, frisou o secretário Rodrigo Moura.

A festa discutiu temas como: afrodescendência, reconstrução histórica, futuro do país e da literatura, educação e projetos políticos pedagógicos. Homenageada, a escritora Conceição Evaristo falou das “Escrevivências”, conceito central de sua obra. “Aos 78 anos, poder enxergar os mais jovens continuando uma luta é sinal de que a ca-

minhada está correta”, afirmou a moradora de Maricá.

“Estar na FLIM é um oásis, uma oportunidade transformadora que não tive quando criança”, contou o escritor, ator e produtor cultural Otávio Júnior, o “livreiro do Alemão”. “Quando somos pobres, viramos adultos muito rápido e quando se consegue ter dinheiro, buscamos o que não tivemos. É uma fome ancestral”, lembrou o escritor e quadrinista Estevão Ribeiro.

Já o filósofo Renato Novato trouxe as “Afrotopias”. “Quando pensamos o futuro a partir das filosofias africanas, estamos dizendo que a população negra não cabe apenas no passado da dor, mas no futuro da criação, da alegria e da justiça”, afirmou. “O rap me ensinou o valor da palavra. A literatura abriu caminhos que a música, sozinha, talvez não abrisse”, contou o rapper e escritor, MV Bill. “Cresci num ambiente hostil, sem perspectivas visíveis de futuro. Os livros me permitiram transformar dor em potência”, acrescentou Wesley Barbosa.

Com Luiz Antônio Simas e Thiago Gomide o público firmou a importância do carnaval. “O samba é memória, celebração e resistência. Dá sentido à nossa existência coletiva”, disse Simas. Também professor de História, Thiago Gomide reforçou. “O carnaval molda espaços, cria símbolos e constrói identidades ajudando a unir bairros, cidades e pessoas em torno de uma tradição comum”.



Com dez dias de programação e mais de 260 mil visitantes, a Festa Literária Internacional de Maricá (FLIM) bateu recorde.

CÉDITO



Conceição Evaristo, moradora de Maricá, foi a grande homenageada na FLIM em sua décima edição

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE MARICÁ



FLIM Internacional de Maricá foi um evento mágico para a cultura

A hora e a vez da literatura maricaense brilhar bem alto

A FLIM é incentivo à produção local. Que o diga Yann Gomes, que lançou seu primeiro livro, 'A(fê)to', na feira. A obra reúne poesias escritas a partir das vivências de um jovem preto, homossexual e adepto de religiões de matriz afro-brasileira. A inspiração surgiu após um painel com Conceição Evaristo e Igor Pires. "A FLIM é sentimento que abre portas. Ouvi-os me fez acreditar que a minha história podia ser contada. Todo mundo tem uma men-

sagem para passar", disse.

Já Daniele Viana trouxe um livro inspirado na trajetória de Carolina Maria de Jesus, autora de 'Quarto de Despejo: Diário de uma favelada': "Quero que a história sirva para entendermos como a literatura pode mudar vidas".

À frente da editora maricaense Afeto, Roberta de Souza destacou a relevância da FLIM para os locais. "É especial quando o público descobre um autor da própria cidade", declarou.

DIVULGAÇÃO / ELSSON CAMPOS



Em seu livro, Ricardo Capelli narra os bastidores da tentativa de golpe de 8 de janeiro em Brasília

Os bastidores da trincheira democrática

A FLIM também foi defesa democrática. O relato do dia dos ataques às sedes dos três poderes em Brasília e semanas subsequentes de 2023 foi apresentado no livro "O 8 de janeiro que o Brasil não viu", do jornalista Ricardo Capelli, lançado na feira no dia seguinte à histórica condenação de um ex-presidente da República e demais envolvidos na tentativa de golpe.

"Quis o destino que eu viesse lançar o livro em Maricá neste dia. É muito emblemático, uma cidade que sintetiza ideais, referência

progressista no país. O julgamento encerra um ciclo e traça um limite claro que no Brasil do século XXI não cabe conspirar contra a democracia", disse Cappelli, que ocupava o cargo de interventor federal no DF na época e foi apresentado pelo prefeito Washington Quaqué. A motivação para escrever partiu de amigos e da vontade de aprofundar o que saía sobre o tema. "No livro detalho as decisões tomadas e por que foram tomadas no dia dos ataques e nos 23 dias da intervenção", antecipou Capelli.

A obra expõe as relações e desafios para a retirada dos acampamentos golpistas e o trabalho de prisão dos envolvidos. "Foi a maior operação de polícia judiciária já feita no Brasil concentrada em três dias", concluiu.

"Quando os que saíram do poder através das eleições, ou seja, da vontade do povo, resolveram tramar contra a democracia, Cappelli, com o então ministro Flávio Dino, foi quem esteve à frente da resistência institucional. Um dos grandes defensores da democracia e do direito do povo", disse Quaqué.

DIVULGAÇÃO / CLARILDO MENEZES



A FLIM realizou o sonho dos escritores maricaenses ao viabilizar que apresentassem suas obras à cidade

Alimentação e literatura combinam para fazer a vida mais saudável

Bela Gil, Maristella Sodré, Xico S  e Léo Jaime: abra o   leitura e ao alimento em mesas na Festa Literária

DIVULGA O / PREFEITURA DE MARICÁ

O FLIM foi espaço para falar de práticas alimentares conscientes e reflexões sobre a vida. A mesa “Riquezas da Natureza”, com as chefs Bela Gil e Maristella Sodré trouxe alimenta o saudável, sustentabilidade e transforma o social pela cozinha. Para Bela Gil o yoga a fez repensar a rela o com a comida. “  uma ferramenta de autoconhecimento. O que colocamos no prato impacta nosso corpo e nossas emo es. Comecei a cozinhar por saúde, mas entendi que não dá para falar s  do individual. Precisamos falar de saúde coletiva, ambiental e social”, completou.

Já Maristella Sodré contou como transformou sua carreira. “No começo diziam que eu cozinhalha lixo, mas hoje sei que sustentabilidade na cozinha   sobre economia, criatividade e respeito ao planeta”, afirmou.

Já em “Filosofia do Cotidiano”, o jornalista Xico S  e o cantor e escritor Léo Jaime falaram de identidade, memória, masculinidades, cotidiano e a potência da literatura na transforma o social. “Maricá   uma cidade que entende o valor da literatura no dia a dia das pessoas. A festa   um exemplo de como a leitura pode transformar vidas”, completou.



Gabriela Lopes, Bela Gil e Maristella Sodré no debate sobre a importância da comida para a saúde

Sons, cantos, a música envolve a cidade

Em dez dias de shows populares e de paz, Maricá colocou a literatura e a música nos mesmos acordes

DIVULGA O / ELSSON CAMPOS

A música teve espaço de destaque na feira. Artistas como Jorge Vercilo, Seu Jorge, Paulo Miklos, Leoni, Thiago Martins, as bandas de rock Onvecna e RJ106 e vários outros se apresentaram com estrelas locais em uma programa o para todos os gostos. Emocionado com a receptividade do público, Seu Jorge destacou o sucesso do evento na cidade. “  emocionante ver tanta gente reunida por causa da cultura, da literatura e da música. Maricá está de parabéns por fazer um evento desse tamanho, com tanto carinho”, disse o cantor.

“Sempre fui muito bem recebido por essa cidade que tem uma energia única.

Agradeço imensamente pelo carinho de todos e pela oportunidade de compartilhar minha música com vocês”, disse o cantor Thiago Martins. Quem também fez bonito na FLIM foi o grupo de ritmistas, passistas e outras alas da escola de samba mirim Mangueira do Amanhã. Além de fazer uma apresenta o com os sucessos da escola, ainda brindaram o público com um pequeno desfile pela orla do Parque Nanci.

Vacina o na FLIM. A Flim foi saúde mental e física. A Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde aplicou 500 doses de vacinas na festa, imuniza o prevista no Calendário Nacional para adolescentes e adultos, re-



Jorge Vercilo, Seu Jorge, Paulo Miklos: festa no palco da FLIM

forçando a importância das vacinas para a preven o e prote o coletiva. Entre os adolescentes, foram aplicadas doses contra Dengue, HPV e ACWY (meningite). Já para adultos estavam disponíveis imunizantes contra Difteria e Tétano (DT), Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola), Febre Amarela e Hepatite B. Já a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, distribuiu mais de 38 mil pulseiras de identifica o para crianças, a o que sempre tranquiliza as famílias. Desse total, 4.600 crianças com deficiência (PCD) também foram identificadas e acolhidas pela equipe da Assistência Social.

Saúde Pública celebra avanços

Números da Oftalmologia do Hospital Che Guevara e nova farmácia para remédios especiais são o destaque

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE MARICÁ

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Saúde, celebra os avanços do setor de oftalmologia do Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, em São José do Imbassaí, que já realizou 31.943 exames especializados e 1.355 procedimentos cirúrgicos desde a inauguração em maio. O serviço atende pacientes com questões cirúrgicas oculares, incluindo consultas ambulatoriais, operações e revisão, agendados pela Central de Regulação do município, garantindo prioridade para os casos mais graves. Desde a abertura do setor, o número de cirurgias cresceu muito: em maio, foram realizados 112 procedimentos; em junho, 468; em julho, 394; e, em agosto, mais de 380.

Entre os exames disponíveis para diagnóstico e acompanhamento da saúde ocular estão: ceratometria, tonometria, biometria ultrassônica, potencial de acuidade visual, paquimetria ultrassônica e microscopia especular de córnea. Para realizar o acompanhamento, a população deve procurar, inicialmente, a Unidade de Saúde da Família (USF) de referência, que atende a região de residência do usuário. Após avaliação é identificada a necessidade de acompanhamento especializado, os casos são inseridos no sistema da Central de Regulação do município para agendamento, priorizando os pacientes com necessidades mais graves e urgentes.

“O setor de oftalmologia representa um avanço importante no cuidado da população com demandas cirúrgicas oftalmológicas. Com ele oferecemos procedimentos seguros, especializados e com tecnologia de ponta”,



Desde a abertura do setor, as cirurgias cresceram: em maio, foram 112 procedimentos; em junho, 468; em julho, 394; e, em agosto, mais de 380

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE MARICÁ



Cerca de 500 moradores já estão cadastrados para o atendimento

afirmou o secretário de Saúde, Marcelo Velho.

Recentemente, foram iniciadas as obras da primeira etapa da Cidade da Saúde Dr. Ernesto Che Guevara, em São José do Imbassaí, que fazem parte do projeto de ampliação do hospital. As intervenções visam oferecer ainda mais serviços à população, como hemodiálise (procedimento que substitui a função dos rins) e hemodinâmica (tratamentos cardiovasculares).

Farmácia - Outro avanço importante foi a inauguração do polo da Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) no município. Localizado em São José do Imbassaí, o espaço é destinado a entrega de medicamentos para doenças crônicas e raras, forneci-

dos conforme protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde, com financiamento compartilhado entre a Secretaria de Estado de Saúde e o Governo Federal.

Com a inauguração do polo em Maricá, os pacientes passam a ter mais proximidade e facilidade no acesso, sem necessidade de deslocamento para outros municípios. Atualmente, cerca de 500 moradores já estão cadastrados, além de aproximadamente 1.500 pacientes que antes eram atendidos em Niterói e agora serão transferidos para o atendimento em Maricá. O espaço funciona na Rua Nelson Alves de Souza, s/n, em São José do Imbassaí, em local anexo ao prédio do Detran, às margens da Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106).

SEJA POR TERRA
E, EM BREVE,
PELO MAR:

EM MARICÁ,
O TRANSPORTE
É GRATUITO.



PREFEITURA DE
MARICÁ